



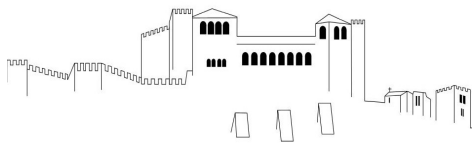
Maio 2022

RELATÓRIO FINANCEIRO MUNICÍPIO DE LEIRIA

SÍNTESE

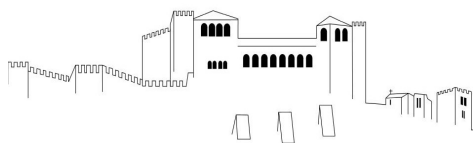
O presente relatório tem o objetivo de expor, de forma sucinta, a situação financeira do Município de Leiria, à data de maio. Apresentam-se, ainda, algumas evoluções e comparativos com o período homólogo, por forma analisar tendências e proceder a uma análise crítica.

Divisão Financeira – Departamento Financeiro e Jurídico



Índice

INTRODUÇÃO.....	2
1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	2
1.1. Receita	2
1.1.1. Receita corrente	3
1.1.2. Receita de capital	4
1.2. Despesa.....	4
1.2.1. Despesa corrente.....	6
1.2.2. Despesa de capital.....	7
1.3. Pagamentos e Recebimentos	7
2. ENDIVIDAMENTO	8
3. INDICADORES E RÁCIOS.....	9



INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de expor, de forma sucinta, a situação financeira do Município de Leiria, à data de maio de 2022 (último mês encerrado).

Começamos por expor a execução orçamental da receita e da despesa, evidenciando também o comparativo com períodos homólogos, por forma analisar tendências e proceder a uma análise crítica.

Apresentamos, de seguida, alguns dados relativos ao endividamento, nomeadamente, o montante de faturas por liquidar, o limite da dívida total, nos termos do previsto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, bem como dívida total do Município, na qual se inclui, nomeadamente, informação das entidades participadas, em cumprimento do estatuído na alínea y) do n.º 2 do artigo 35.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

Por fim, apresentam-se alguns indicadores e rácios demonstrativos da gestão do Município de Leiria, no qual se dá destaque ao grau de execução orçamental.

Face ao exposto, remete-se o presente relatório sobre a situação financeira do Município de Leiria, à data de 31 de maio, para apreciação na sessão da Assembleia Municipal de 24 de junho, nos termos do estatuído na alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

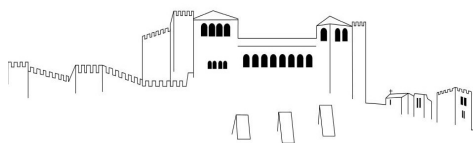
1.1. Receita

No quadro abaixo apresenta-se os valores acumulados de receita líquida arrecadada e comparativo com período homólogo.

Descrição	mai/21	mai/22	Varição Absoluta	Varição Relativa %	Peso 2021	Peso 2022
RECEITA CORRENTE	22 569 608,41	28 709 579,54	6 139 971,13	27,20%	32,01%	39,68%
RECEITA DE CAPITAL	3 840 032,59	2 808 188,81	-1 031 843,78	-26,87%	5,45%	3,88%
OUTRAS RECEITAS (Saldo de Gerência)	44 101 237,85	40 834 000,59	-3 267 237,26	-7,41%	62,55%	56,44%
TOTAL	70 510 878,85	72 351 768,94	1 840 890,09	2,61%		

Quadro n.º 1 - Comparativo período homólogo de **receita total acumulada**

Da análise do quadro destaca-se um aumento de 2,61% na receita total acumulada face aos valores de 2021, diretamente relacionado com o aumento da receita corrente, a diminuição da receita de capital FEDER e da diminuição do valor de saldo de gerência, fruto das medidas em curso com vista à melhoria da taxa de execução. Em sentido contrário, a receita corrente apresenta um aumento de cerca de 27%.



De seguida apresenta-se um gráfico com a evolução da receita dos últimos 4 anos, com referência ao período em análise.

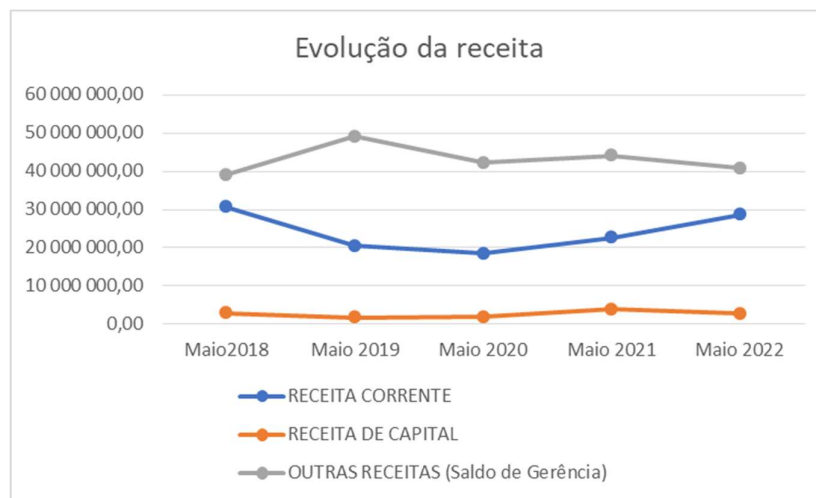


Gráfico n.º1 – Evolução da receita dos últimos 5 anos, no período em análise

Da análise do gráfico pode-se constatar que a receita corrente voltou a aproximar-se dos montantes de 2018, o que se justifica, maioritariamente, com a transferência de competências na área da educação e respetivas receita. A diminuição ocorrida em 2019, prende-se com a redução da taxa de IMI aprovada pela Assembleia Municipal.

1.1.1. Receita corrente

Apresenta-se abaixo o comparativo com período homólogo, no que se refere à receita líquida corrente acumulada.

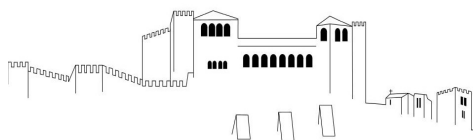
Descrição	mai/21	mai/22	Varição Absoluta	Varição Relativa %	Peso 2021	Peso 2022
01 IMPOSTOS DIRECTOS	5 296 132,89	6 716 731,56	1 420 598,67	26,82%	23,47%	23,40%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1 581 719,60	1 771 973,33	190 253,73	12,03%	7,01%	6,17%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	1 608 846,40	1 583 032,04	-25 814,36	-1,60%	7,13%	5,51%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	12 600 710,57	15 650 593,02	3 049 882,45	24,20%	55,83%	54,51%
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1 419 856,15	2 936 477,14	1 516 620,99	106,82%	6,29%	10,23%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	62 342,80	50 772,45	-11 570,35	-18,56%	0,28%	0,18%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	22 569 608,41	28 709 579,54	6 139 971,13	27,20%		

Quadro n.º 2 – Comparativo período homólogo de receita corrente acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento da venda de bens e serviços correntes (+106,85%), nomeadamente decorrente da receita relativa a serviços educativos, bem como a mercados e feiras;
- O aumento dos impostos diretos (+26,82%);
- O aumento das transferências correntes (+24,20%), provenientes maioritariamente do recebimento das transferências relativas à educação e, ainda, justificado pelo recebimento referente ao acordo de mutação dominial da EN 350 e EN 349 com as Infraestruturas de Portugal, S.A..

De seguida apresenta-se um quadro relativo à receita líquida de impostos diretos, comparando os valores acumulados com o período homólogo.



Descrição	mai/21	mai/22	Varição Absoluta	Varição Relativa %
IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	645 052,59	749 553,17	104 500,58	16,20%
IUC - Imposto Único de Circulação	1 646 976,27	1 761 791,91	114 815,64	6,97%
IMT - Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis	2 776 325,13	4 093 453,64	1 317 128,51	47,44%
Derrama	227 778,90	111 932,84	-115 846,06	-50,86%

Quadro n.º 3 - Comparativo período homólogo de receita de impostos diretos acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- Um aumento de cerca de 47,44% nas transferências do Imposto Municipal sobre a transmissão Onerosa de Imóveis (IMT);
- Um aumento de cerca de 16,20% nas transferências do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI);
- Uma diminuição de cerca de 51% nas transferências relativas à Derrama.

Estas variações mantêm a tendência que se vem verificando, nomeadamente, no ano transato.

Para melhor análise da evolução da receita líquida de impostos diretos sugere-se consulta do **ANEXO 1**.

1.1.2. Receita de capital

No que se refere à receita de capital, expõe-se abaixo a receita líquida de capital acumulada, bem como o respetivo comparativo com o período homólogo.

Descrição	mai/21	mai/22	Varição Absoluta	Varição Relativa %	Peso 2021	Peso 2022
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3 840 032,59	2 808 188,81	-1 031 843,78	-26,87%	100,00%	100,00%
11 ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
12 PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	3 840 032,59	2 808 188,81	-1 031 843,78	-26,87%		

Quadro n.º 4 - Comparativo período homólogo de receita de capital acumulada

Da análise do quadro destaca-se uma diminuição de cerca de 27% na receita de capital acumulada face aos valores de 2021, diretamente relacionado com as transferências de fundos comunitários no período em análise. Esta diminuição justifica-se, em grande medida, pelo facto de em 2021, em período homólogo ter havia uma majoração para 100% no âmbito das candidaturas ao Fundo de Coesão (FEDER).

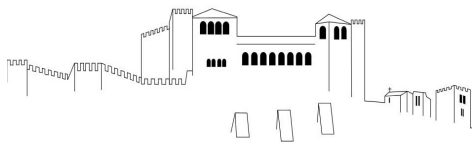
1.2. Despesa

No quadro abaixo podemos verificar os valores acumulados de despesa arrecadada e comparativo com período homólogo.

Descrição	mai/21		mai/22		Varição Absoluta		Varição Relativa %		Peso 2021		Peso 2022	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
DESPEZA CORRENTE	51 691 110,20	20 855 338,38	59 041 691,53	23 349 476,50	7 350 581,33	2 494 138,12	14,22%	11,96%	52,96%	64,42%	57,97%	64,74%
DESPEZA CAPITAL	45 917 227,67	11 516 389,26	42 800 391,55	12 716 151,10	-3 116 836,12	1 199 761,84	-6,79%	10,42%	47,04%	35,58%	42,03%	35,26%
TOTAL	97 608 337,87	32 371 727,64	101 842 083,08	36 065 627,60	4 233 745,21	3 693 899,96	4,34%	11,41%				

Quadro n.º 5 - Comparativo período homólogo de despesa total acumulada

Da análise do quadro destaca-se um aumento de cerca de 11% na despesa total paga acumulada face aos valores de 2021. Destaca-se, neste âmbito, o aumento da despesa de capital paga em 10,42%.



De seguida apresenta-se um gráfico com a evolução da despesa dos últimos 4 anos, com referência ao período em análise.

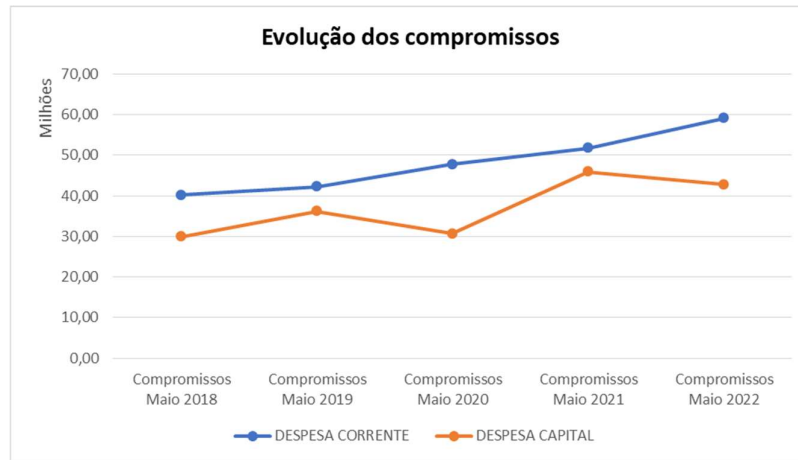


Gráfico n.º 3 – Evolução dos compromissos dos últimos 5 anos, no período em análise

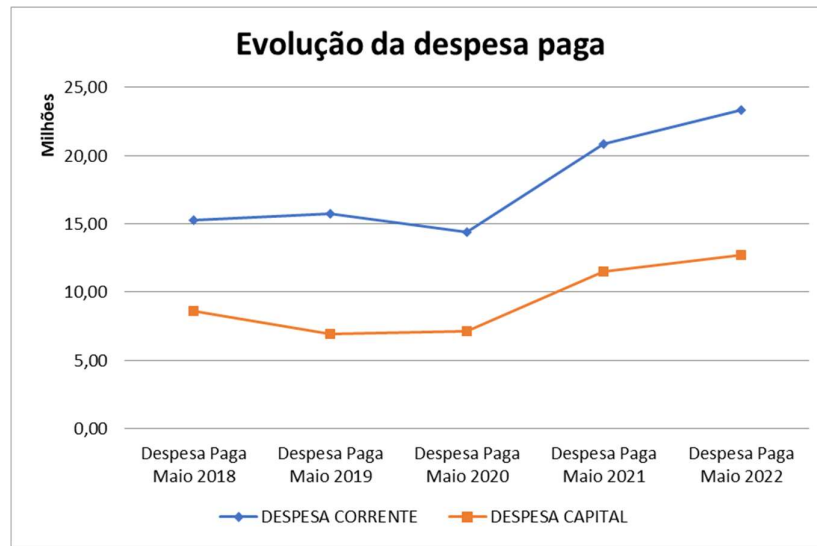


Gráfico n.º 4 – Evolução da despesa paga dos últimos 5 anos, no período em análise

No gráfico abaixo podemos verificar a distribuição da despesa por rubricas, com referência ao período em análise.

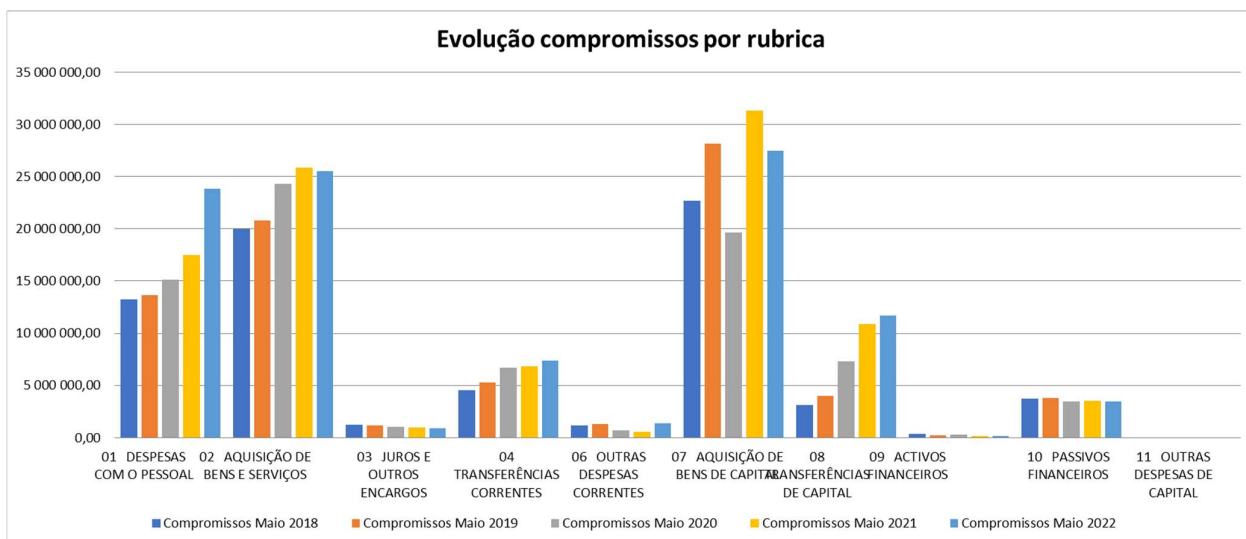
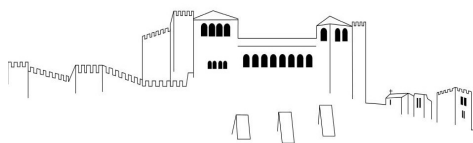


Gráfico n.º 5 – Distribuição dos compromissos por rubricas – comparativo últimos 5 anos, no período em análise

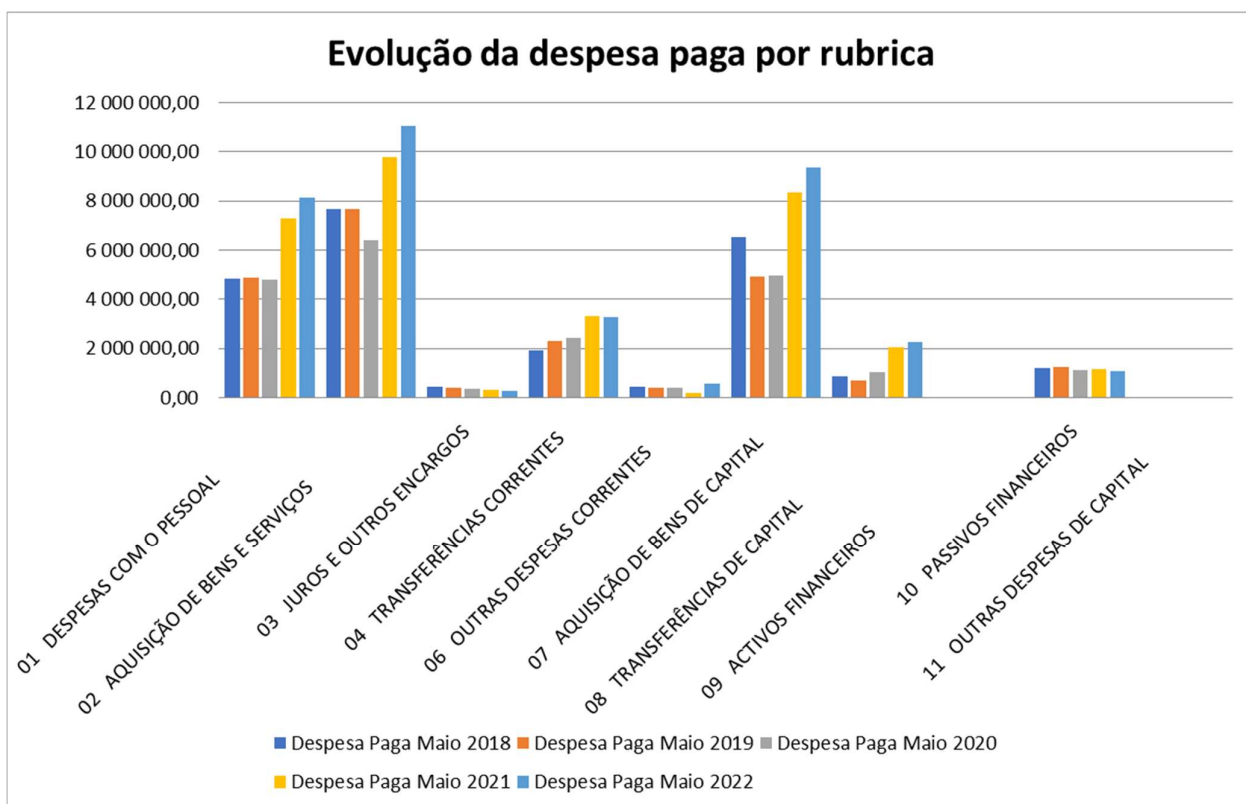
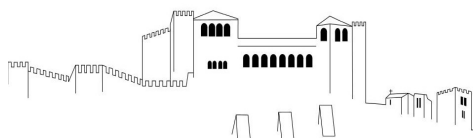


Gráfico n.º 6 – Distribuição da despesa paga por rubricas – comparativo últimos 5 anos, no período em análise

1.2.1. Despesa corrente

No que à despesa corrente diz respeito, no quadro abaixo encontramos o seu valor acumulado, bem como o comparativo com o período homólogo.



Descrição	mai/21		mai/22		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2021		Peso 2022	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
01 DESPESAS COM O PESSOAL	17 469 941,04	7 272 822,89	23 861 808,97	8 136 965,43	6 391 867,93	864 142,54	36,59%	11,88%	33,80%	34,87%	40,42%	34,85%
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	25 872 654,72	9 786 057,35	25 539 342,00	11 065 603,94	-333 312,72	1 279 546,59	-1,29%	13,08%	50,05%	46,92%	43,26%	47,39%
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	976 107,48	311 176,19	899 620,52	275 627,54	-76 486,96	-35 548,65	-7,84%	-11,42%	1,89%	1,49%	1,52%	1,18%
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6 852 427,96	3 311 987,68	7 392 478,03	3 284 918,55	540 050,07	-27 069,13	7,88%	-0,82%	13,26%	15,88%	12,52%	14,07%
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	519 979,00	173 294,27	1 348 442,01	586 361,04	828 463,01	413 066,77	159,33%	238,36%	1,01%	0,83%	2,28%	2,51%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	51 691 110,20	20 855 338,38	59 041 691,53	23 349 476,50	7 350 581,33	2 494 138,12	14,22%	11,96%				

Quadro n.º 6 - Comparativo período homólogo despesa corrente acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento da despesa paga com aquisição de bens e serviços (+13,08%), nomeadamente referente a trabalhos especializados, locação de bens e locação de material de transporte (Limpeza da Ribeira da Carreira). Não obstante, verifica-se uma diminuição da despesa comprometida (-1,29%);
- O aumento dos compromissos em outras despesas correntes (+159,33%), deriva da alteração de classificação da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), faturada pela Valorlis, que antes estava inscrita na 020220 – trabalhos especializados. Assim sendo, não se trata de um verdadeiro aumento da despesa corrente, mas apenas de uma variação decorrente de uma alteração em termos de classificação.

1.2.2. Despesa de capital

De seguida apresenta-se um quadro relativo à despesa de capital, comparando os valores acumulados com o período homólogo.

Descrição	mai/21		mai/22		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2021		Peso 2022	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	31 364 364,82	8 329 599,57	27 493 792,22	9 359 553,49	-3 870 572,60	1 029 953,92	-12,34%	12,36%	68,31%	72,33%	64,24%	73,60%
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10 861 858,59	2 043 131,62	11 721 717,55	2 266 780,16	859 858,96	223 648,54	7,92%	10,95%	23,66%	17,74%	27,39%	17,83%
09 ACTIVOS FINANCEIROS	143 960,00	0,00	143 960,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,31%	0,00%	0,34%	0,00%
10 PASSIVOS FINANCEIROS	3 547 044,26	1 143 658,07	3 440 921,78	1 089 817,45	-106 122,48	-53 840,62	-2,99%	-4,71%	7,72%	9,93%	8,04%	8,57%
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	45 917 227,67	11 516 389,26	42 800 391,55	12 716 151,10	-3 116 836,12	1 199 761,84	-6,79%	10,42%				

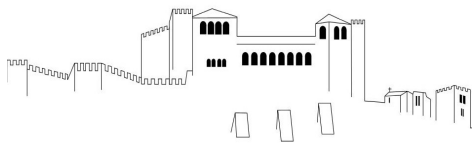
Quadro n.º 7 - Comparativo período homólogo despesa de capital acumulada

Da análise do quadro destaca-se o aumento da despesa de capital paga em cerca de 10%, relacionada com:

- O aumento da despesa paga relativa à aquisição de bens de capital (+12,36%), com especial destaque para o pagamento do adiantamento no contrato de empreitada do Centro Escolar de Marrazes. Não obstante, verifica-se uma diminuição da despesa comprometida (-12,34%);
- O aumento da despesa paga relativa a transferências de capital (+10,95%), nomeadamente, para Instituições sem fins lucrativos e Freguesias.

1.3. Pagamentos e Recebimentos

No quadro seguinte podemos aferir os montantes pagos e recebidos no mês de maio, bem como o comparativo com período homólogo.



Descrição	mai/21	mai/22	Variação Absoluta	Variação Relativa %
Recebimentos (Orçamental)	26 409 641,00	31 517 768,35	5 108 127,35	19,34%
Pagamentos (Orçamental)	6 617 726,57	7 223 695,12	605 968,55	9,16%
Saldo do mês	19 791 914,43	24 294 073,23	4 502 158,80	

Quadro n.º 8 - Comparativo período homólogo de recebimentos/pagamentos do mês de maio

2. ENDIVIDAMENTO

De seguida apresenta-se um quadro relativo à evolução das faturas por liquidar desde o ano 2018.

A 31 de maio	2018	2019	2020	2021	2022
Facturas por liquidar	1 354 073,47	1 218 608,89	1 275 867,98	705 867,83	962 720,79
Facturas por liquidar / Receita	1,87%	1,71%	2,04%	1,00%	1,33%

Fonte: DGAL - Mapa de Pagamentos em Atraso

Quadro n.º 9 – Comparativo de faturas por liquidar (Fonte DGAL – Mapa de pagamentos em atraso)

Como podemos constatar da análise do quadro abaixo, a Câmara Municipal de Leiria apresenta o seguinte stock da dívida à data de 31 de maio de 2022:

	Capital em dívida a 31/12/2021	Amortizações até 31/05/ 2022	Capital em dívida
Instituições Financeiras	16 628 609,21	1 089 817,45	15 538 791,76
Total	16 628 609,21	1 089 817,45	15 538 791,76

Quadro n.º 10 - Dívida a instituições financeiras

Considerando o determinado pelo artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, o limite da dívida total do Município de Leiria em 31 de maio é de 20 458 625€ (*vide* quadro 11), pelo que se constata o cumprimento, uma vez que o capital em dívida é bastante inferior a este limite.

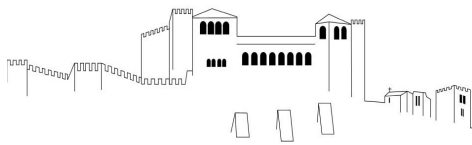
Em cumprimento do estatuído na alínea y) do n.º 2 do artigo 35.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, apresenta-se abaixo o quadro da dívida total do Município, na qual se inclui, nomeadamente, informação das entidades participadas.

Total da dívida a terceiros incluindo dívidas não orçamentais e FAM	SM + AM + SEL + entidades participadas	Dívida Total	Dívidas não Orçamentais	FAM	Excluindo dívidas não orçamentais e FAM
(1)	(2)	(3) = (1) + (2)	(4)	(5)	(6) = (3) - (4) - (5)
19 494 976	3 532 712	23 027 687	2 569 062	0	20 458 625

Quadro n.º 11 - Dívida total

Legenda:

AM: Áreas Metropolitanas; FAM: Fundo de Apoio Municipal; SEL: Sector empresarial Local; SM: Serviços Municipalizados



3. INDICADORES E RÁCIOS

Por fim, apresentam-se alguns indicadores e/ou rácios demonstrativos da gestão do Município de Leiria.

Indicador	Resultado ano n-1	Resultado ano n	Variação	
Saldo Corrente (Receitas Correntes – Despesas Correntes) Poupança corrente	1 714 270,03 €	5 360 103,04 €	3 645 833,01 €	212,68%
Grau de execução da receita	52,10%	54,10%	2%	-
Grau de execução do PPI	17,79%	22,89%	5,10%	-
Grau de execução do PAM	31,15%	29,75%	-1,40%	-
Grau de execução geral da despesa	23,92%	26,95%	3,03%	-
Prazo médio pagamentos	6 dias	6 dias	0	-
Rácio Despesa de Pessoal / km ²	10 494,69 €	11 741,65 €	1 246,96 €	11,88%
Rácio Despesa de Pessoal / população	58,04 €	64,94 €	6,90 €	11,88%
Rácio Investimento / km ²	16 618,17 €	18 349,42 €	1 731,26 €	10,42%
Rácio Investimento / população	91,91 €	101,48 €	9,57 €	10,42%

Quadro n.º 12 – Indicadores / Rácios

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento da taxa de execução do PPI (+28,67%);
- Manutenção do prazo médio de pagamentos (6 dias), não obstante o aumento significativo do seu volume (9,16%);
- O aumento de despesa de investimento no concelho de Leiria (+10,42%).

Leiria, 15 de junho de 2022.

O Presidente da Câmara Municipal